

Inicialmente o território que constitui o município de São Martinho fazia parte do município e à comarca de Laguna. Os colonos tinham pouca ligação com Laguna em termos de administração municipal ou necessidades civis. No tempo do Brasil Império os registros de batismo, casamento e óbito eram feitos pela Igreja católica e tinham validade religiosa e civil. Em 1889, com a proclamação da República, deu-se a separação da Igreja do Estado e o Estado criou os cartórios com a finalidade que têm hoje. São Martinho teve o privilégio de ser elevado à categoria de distrito em 1892 e, no ano seguinte, foi criado e instalado o cartório. Foi um dos primeiros cartórios criados no sul do Estado, inclusive anterior a Braço do Norte, Rio Fortuna e São Bonifácio. O primeiro escrivão nomeado foi o professor Walter José Wunderlich, substituído mais tarde por João Hoepers que exerceu o cargo por muitos anos.

Com a criação do município de Imaruí em 1890, São Martinho passou à jurisdição daquela circunscrição administrativa. Aos poucos Imaruí estendeu também para a colônia sua ação política e administrativa. Havia a obrigatoriedade do voto para os filhos dos imigrantes, o serviço militar e a necessidade da presença da autoridade em caso de necessidade. Os políticos de Imaruí tinham, por sua vez, também o interesse nos votos e apoio dos colonos de São Martinho pois o crescimento demográfico fornecia muitos eleitores cujos votos não eram desprezíveis.

Com o passar do tempo e principalmente por causa da construção das rodovias Imaruí-Tubarão e Florianópolis-Tubarão, ambas passando por Praia Redonda, esta localidade cresceu mais que as outras e se tornou um lugar central. Por isso, a sede do distrito e também o cartório foram transferidos de São Martinho, atual São Martinho Alto, para Praia Redonda. Isto se deu no ano de 1939.

Aos poucos as lideranças políticas locais começaram a participar das decisões municipais. Por outro lado, se até 1937, Laguna e Imaruí representavam para a região de São Martinho importante pólo econômico para onde exportavam seus produtos e onde se abasteciam com gêneros e manufaturas, daquela data em diante, com a abertura da estrada para Tubarão, os interesses se voltaram mais para esta cidade, inclusive com a abertura de uma linha de ônibus. Imaruí e Laguna ficavam cada vez mais fora de mão. Além disso, as lideranças políticas locais começaram a perceber que a região de São Martinho era uma realidade socioeconômica e cultural distinta, que não podia ficar atrelada aos interesses dos políticos de Imaruí.

Com muita habilidade e jogo de alianças partidárias, nem sempre entendidas e bem aceitas então pelo povo, obteve-se a emancipação em 1962.

Até a Revolução de 1964, os dois partidos de maior expressão no município de Imaruí eram a UDN, apoiado pela maioria dos "alemães" da região de São Martinho, e o PSD, sustentado pelos líderes políticos de Imaruí com o apoio da população daquela parte do município. Esta bipolarização partidária teria sido fundamental na articulação para a criação do município de São Martinho.

O Município possui hoje 12 Comunidades, sendo a Comunidade de Vargem do Cedro considerada a "Capital Mundial das Vocações", onde tem-se registrado a formação de 50 religiosos/religiosas numa população de 545 habitantes.